

ALZAWAIA FARAH TRANSMITTER OF...

MINIATURE SHORTHAIRED DACHSHUND

Número do Microchip: 6200 98201 33 66 07 Data do teste: 2024-11-28
ID kit: DFJMGYX Portuguese Kennel Club



ALZAWAIA FARAH TRANSMITTER OF JOY's Profile

Informação sobre o Animal de Estimação

Nome registado	Sexo
ALZAWAIA FARAH TRANSMITTER OF JOY	F
Raça declarada pelo tutor	Data de nascimento
Miniature Shorthaired Dachshund	2023-12-25
Número do microchip	
6200 98201 33 66 07	

ALZAWAIA FARAH TRANSMITTER OF...

MINIATURE SHORTHAIRED DACHSHUND

Número do Microchip: 6200 98201 33 66 07 Data do teste: 2024-11-28
ID kit: DFJMGYX Portuguese Kennel Club



Diversidade Genética

Heterozigosidade

ALZAWAIA FARAH TRANSMITTER OF JO...’s
Percentage of Heterozygosity

37%

Intervalo habitual para Dachshund - Miniature
Shorthaireds

30% - 40%

A análise do genoma de ALZAWAIA FARAH TRANSMITTER OF JOY apresenta um nível médio de heterozigosidade genética quando comparado com outras Dachshund - Miniature Shorthaireds.

ALZAWAIA FARAH TRANSMITTER OF...

MINIATURE SHORTHAIRED DACHSHUND

Número do Microchip: 6200 98201 33 66 07 Data do teste: 2024-11-28
ID kit: DFJMGYX Portuguese Kennel Club



Perfil Genético

SNP - ISAG 2020 Panel 1

1	Cfam_1:3962719	A/A	39	Cfam_11:23907101	A/C	77	Cfam_25:2073511	C/C
2	Cfam_1:20842130	G/G	40	Cfam_11:65603333	C/C	78	Cfam_25:33986348	A/G
3	Cfam_1:70238933	A/G	41	Cfam_12:5579055	A/G	79	Cfam_25:47708600	G/G
4	Cfam_1:80971770	G/G	42	Cfam_12:35306641	G/G	80	Cfam_26:20004896	A/G
5	Cfam_1:106430955	A/A	43	Cfam_12:55201839	A/G	81	Cfam_26:35071515	G/G
6	Cfam_1:119414584	A/G	44	Cfam_12:68125319	A/G	82	Cfam_27:2619058	G/G
7	Cfam_2:2610859	A/G	45	Cfam_13:8704192	G/G	83	Cfam_27:22599860	A/A
8	Cfam_2:38293797	A/A	46	Cfam_13:59896033	A/A	84	Cfam_27:41049333	A/A
9	Cfam_2:77806065	A/G	47	Cfam_14:50063321	A/A	85	Cfam_28:9877730	A/A
10	Cfam_3:1252765	A/A	48	Cfam_14:58465266	A/G	86	Cfam_28:18509221	G/G
11	Cfam_3:24757939	G/G	49	Cfam_15:19299365	A/A	87	Cfam_28:38885325	G/G
12	Cfam_3:73570828	G/G	50	Cfam_15:22834903	C/C	88	Cfam_29:251970	G/G
13	Cfam_4:31301072	A/A	51	Cfam_16:29634940	G/G	89	Cfam_29:9625359	A/G
14	Cfam_4:64121754	G/G	52	Cfam_16:46884446	C/C	90	Cfam_29:17561258	G/G
15	Cfam_4:75910211	A/A	53	Cfam_16:57958947	A/G	91	Cfam_29:36319325	A/A
16	Cfam_4:86049027	A/A	54	Cfam_17:10649078	A/A	92	Cfam_30:3896482	A/G
17	Cfam_5:5410890	A/G	55	Cfam_17:34462308	G/G	93	Cfam_30:15542105	A/G
18	Cfam_5:26320165	G/G	56	Cfam_17:39124697	C/C	94	Cfam_30:32852404	A/A
19	Cfam_5:85451804	A/G	57	Cfam_18:6745949	A/A	95	Cfam_31:21068798	G/G
20	Cfam_6:11553458	A/A	58	Cfam_18:54361347	A/G	96	Cfam_31:39391935	G/G
21	Cfam_6:33976751	G/G	59	Cfam_19:841347	G/G	97	Cfam_32:679380	A/G
22	Cfam_6:64006720	G/G	60	Cfam_19:15926130	A/C	98	Cfam_32:17792284	A/G
23	Cfam_7:76294	A/A	61	Cfam_19:27288167	A/C	99	Cfam_32:32382778	A/G
24	Cfam_7:15011628	A/G	62	Cfam_19:47470564	C/C	100	Cfam_33:15018500	G/G
25	Cfam_7:36555518	A/G	63	Cfam_20:13740894	A/A	101	Cfam_33:23742061	G/G
26	Cfam_8:5291824	A/G	64	Cfam_20:49900586	A/G	102	Cfam_34:195313	A/C
27	Cfam_8:18121580	A/G	65	Cfam_20:57167714	A/A	103	Cfam_34:24396298	A/G
28	Cfam_8:45852939	A/A	66	Cfam_21:15558670	G/G	104	Cfam_35:15345329	A/C
29	Cfam_8:63196958	A/A	67	Cfam_21:25537675	A/A	105	Cfam_36:3565500	A/G
30	Cfam_9:22610227	G/G	68	Cfam_21:35719434	A/G	106	Cfam_36:12714421	A/G
31	Cfam_9:40096141	A/G	69	Cfam_22:641125	A/A	107	Cfam_36:23459390	G/G
32	Cfam_9:52710991	A/G	70	Cfam_22:26694580	A/G	108	Cfam_37:9398945	G/G
33	Cfam_9:60437147	A/A	71	Cfam_22:55308193	A/C	109	Cfam_37:15436615	G/G
34	Cfam_10:10652659	A/G	72	Cfam_23:42886681	A/A	110	Cfam_37:27667297	G/G
35	Cfam_10:22409408	G/G	73	Cfam_23:50772488	G/G	111	Cfam_38:9224942	A/C
36	Cfam_10:30034450	A/G	74	Cfam_24:23393510	A/C	112	Cfam_38:17657161	A/A
37	Cfam_10:66922269	A/A	75	Cfam_24:29909901	A/A	113	Cfam_38:20441216	G/G
38	Cfam_11:5318488	A/A	76	Cfam_24:47381908	A/G			

ALZAWAIA FARAH TRANSMITTER OF...

MINIATURE SHORTHAIRED DACHSHUND

Número do Microchip: 6200 98201 33 66 07 Data do teste: 2024-11-28
ID kit: DFJMGYX Portuguese Kennel Club



Perfil Genético

SNP - ISAG 2020 Panel 2

1	Cfam_1:72613047	A/G	41	Cfam_12:8532712	A/A	81	Cfam_27:42526114	G/G
2	Cfam_1:74450772	A/A	42	Cfam_12:23059939	G/G	82	Cfam_28:9703418	A/G
3	Cfam_1:119306331	A/A	43	Cfam_12:40681020	A/G	83	Cfam_28:12804225	A/G
4	Cfam_3:10255068	A/G	44	Cfam_12:70657733	A/A	84	Cfam_28:34478533	A/G
5	Cfam_3:37849557	A/G	45	Cfam_13:40616856	A/A	85	Cfam_28:35104850	A/A
6	Cfam_3:43055696	G/G	46	Cfam_14:55735620	A/A	86	Cfam_29:4020192	G/G
7	Cfam_3:43063677	G/G	47	Cfam_16:29675662	C/C	87	Cfam_29:4022252	A/A
8	Cfam_3:64084413	A/A	48	Cfam_16:58093031	A/C	88	Cfam_29:19681270	A/A
9	Cfam_3:90291255	A/G	49	Cfam_17:9407683	A/A	89	Cfam_29:22992304	A/G
10	Cfam_3:91626907	A/A	50	Cfam_17:12787849	A/C	90	Cfam_30:10012939	A/G
11	Cfam_4:42104780	A/A	51	Cfam_17:57371669	A/A	91	Cfam_30:11735245	A/G
12	Cfam_4:67040898	A/A	52	Cfam_18:10189759	A/G	92	Cfam_30:27619023	A/A
13	Cfam_4:70217695	A/A	53	Cfam_18:16385020	G/G	93	Cfam_31:20912553	G/G
14	Cfam_5:13080303	G/G	54	Cfam_18:16388978	C/C	94	Cfam_32:13183511	A/G
15	Cfam_5:36642434	A/A	55	Cfam_18:31579269	A/A	95	Cfam_33:15233992	G/G
16	Cfam_5:44650576	G/G	56	Cfam_18:47325586	G/G	96	Cfam_33:22070526	A/A
17	Cfam_5:55349573	G/G	57	Cfam_19:30246414	G/G	97	Cfam_33:22472901	A/A
18	Cfam_5:64611038	A/G	58	Cfam_19:40189405	A/A	98	Cfam_33:22648231	A/G
19	Cfam_7:3318809	G/G	59	Cfam_19:42756283	A/A	99	Cfam_34:24351570	G/G
20	Cfam_7:6423299	A/G	60	Cfam_20:6046176	A/G	100	Cfam_34:34993916	A/A
21	Cfam_7:15017979	A/G	61	Cfam_20:45777531	A/G	101	Cfam_34:37323213	A/G
22	Cfam_7:76487265	A/A	62	Cfam_20:48602465	A/A	102	Cfam_34:41703614	A/A
23	Cfam_8:6188937	A/A	63	Cfam_21:22581321	A/A	103	Cfam_35:15283717	G/G
24	Cfam_8:19076567	G/G	64	Cfam_21:29796784	G/G	104	Cfam_36:288045	G/G
25	Cfam_8:24614720	A/G	65	Cfam_21:31751817	G/G	105	Cfam_36:9241262	A/G
26	Cfam_8:52381322	A/A	66	Cfam_22:20498421	A/A	106	Cfam_36:10084888	A/A
27	Cfam_8:67183794	A/A	67	Cfam_22:33934047	G/G	107	Cfam_36:12723744	A/C
28	Cfam_9:20867959	A/G	68	Cfam_22:37522364	A/A	108	Cfam_36:18627936	A/G
29	Cfam_9:32506288	A/G	69	Cfam_22:39647748	A/A	109	Cfam_37:18338930	A/A
30	Cfam_9:50114927	A/A	70	Cfam_22:61153661	A/G	110	Cfam_37:26611359	A/G
31	Cfam_9:56021221	G/G	71	Cfam_23:44497217	G/G	111	Cfam_37:28611801	A/G
32	Cfam_10:8085469	G/G	72	Cfam_23:48055836	C/C	112	Cfam_37:30110473	A/G
33	Cfam_10:14685262	A/G	73	Cfam_24:18599997	G/G	113	Cfam_37:30902202	A/A
34	Cfam_10:39548483	A/G	74	Cfam_24:27925354	A/G	114	Cfam_38:13098194	A/C
35	Cfam_10:47923623	A/G	75	Cfam_24:30954773	A/G	115	Cfam_38:15271384	A/A
36	Cfam_10:57954366	G/G	76	Cfam_24:43589304	G/G	116	Cfam_38:19172567	C/C
37	Cfam_11:1161870	A/A	77	Cfam_24:45191477	A/G	117	Cfam_38:20930997	A/A
38	Cfam_11:62157625	A/A	78	Cfam_25:4614777	A/G	SEX	Cfam_x:7828353	X/X
39	Cfam_11:70698603	A/A	79	Cfam_27:20948372	A/A			
40	Cfam_12:6337286	A/G	80	Cfam_27:34444177	G/G			

ALZAWAIA FARAH TRANSMITTER OF...

MINIATURE SHORTHAIRED DACHSHUND

Número do Microchip: 6200 98201 33 66 07 Data do teste: 2024-11-28
ID kit: DFJMGYX Portuguese Kennel Club



Problemas de saúde conhecidos na raça

Atrofia Progressiva da Retina (Descoberta no Dachshund Miniatura de Pelagem Comprida)

Gene	Variante de Risco	Cópias	Herança	Resultado
RPGRIP1	Insertion	2	AR	At Risk

Informações sobre a condição genética

A Atrofia Progressiva da Retina (PRA, em inglês), é um conjunto de distrofias herdadas da retina, que afetam cães de várias raças. A PRA caracteriza-se por uma degeneração da retina e a perda progressiva da visão, culminando na cegueira. Ao contrário da maioria das PRAs, em que as células fotorrecetoras dos bastonetes degeneram primeiro, na distrofia cone-bastonete 1 (PRA cord1) as células dos cones começam normalmente a deteriorar-se primeiro, seguidas das células dos bastonetes. Isto quer dizer que os fotorrecetores que detetam a luz brilhante e as cores se degeneram antes dos fotorrecetores que detetam a luz fraca associada à visão noturna. O início dos sinais clínicos varia bastante, podendo ir desde os 6 meses aos 10 anos de idade. Sugere-se que as variantes genéticas modificadoras podem influenciar o momento em que um cão com a doença desenvolve o início dos sinais clínicos. Num estudo verificou-se que os primeiros sinais oftalmológicos, como as alterações do aspeto granular do fundo do olho, a hiperrefletividade generalizada do tapetum e a atenuação vascular da retina, eram detetáveis aos 6 meses de idade em alguns cães com a doença. Nos casos relatados, um electrorretinograma (ERG) foi muito reduzido em amplitude ou largamente extinto por volta dos 10 meses de idade. Contudo, existem outros casos em que os sinais só se manifestam numa fase tardia da vida, ou mesmo nunca. Consequentemente, é importante notar que, dado o amplo intervalo de idades para o início do quadro clínico e o facto de nem todos os cães com duas cópias da variante de risco desenvolverem PRA de cordão 1, existe a indicação de gene(s) modificador(es) envolvido(s) na expressão desta variante, que não estão incluídos neste painel de testes. É necessário investigar mais para compreender a penetrância desta variante, incluindo a sua relevância clínica em cães sem ascendência Dachshund.

Recomendação do criador

Esta é uma doença autossómica recessiva, pelo que são necessárias duas cópias da variante para que um cão apresente um risco elevado de ser diagnosticado com a doença. Um cão portador de uma cópia da variante Atrofia Progressiva da Retina (Descoberta no Dachshund Miniatura de Pelagem Comprida) pode ser cruzado em segurança com um cão não portador sem cópias desta variante. Aproximadamente metade dos cachorros terá uma cópia (portadores) e a outra metade não terá qualquer cópia da variante. Um cão com duas cópias desta variante Atrofia Progressiva da Retina pode ser reproduzido em segurança com um cão não portador. Os cachorros resultantes serão todos portadores. Se se prevê que uma ninhada contenha portadores, os cachorros devem ser testados antes da reprodução. Não se recomenda o acasalamento entre portadores, uma vez que a ninhada resultante poderia incluir cachorros afetados. Nota: É possível que se desenvolvam sinais clínicos semelhantes aos causados por esta variante Atrofia Progressiva da Retina, devido a uma causa genética ou clínica diferente.

ALZAWAIA FARAH TRANSMITTER OF...

MINIATURE SHORTHAIRED DACHSHUND

Número do Microchip: 6200 98201 33 66 07 Data do teste: 2024-11-28
ID kit: DFJMGYX Portuguese Kennel Club



Problemas de saúde conhecidos na raça

Risco de Condrodistrofia (CDDY, em inglês) e Doença do Disco Intervertebral (IVDD, em inglês)	Gene	Variante de Risco	Cópias	Herança	Resultado
	FGF4 retrogene	Insertion	2	AD	At Risk

Informações sobre a condição genética

A condrodistrofia (CDDY) é uma forma de displasia esquelética que afeta o desenvolvimento da cartilagem e o crescimento ósseo em várias raças de cães. A variante genética CDDY associada é uma inserção do retrogene FGF4 no cromossoma 12 do cão, descoberta por investigadores do Laboratório Bannasch da Universidade da Califórnia, Davis (Brown et al. 2017), e não deve ser confundida com a inserção do retrogene FGF4 no cromossoma 18 do cão (Parker et al. 2017), associada a um fenótipo de patas curtas conhecido como condrodistrofia (CDPA). Nos cães com CDDY observa-se um crescimento desproporcionado a partir da primeira semana de vida (membros curtos, corpo e cabeça de tamanho normal). A CDDY segue um modelo de hereditariedade semi-dominante. Isto é, os cães com uma cópia da variante genética têm normalmente patas curtas, enquanto nos cães com duas cópias as patas são mais obviamente curtas. No exame físico de alguns cães encontramos deformações valgo dos membros, embora sem relação direta com a CDDY. Não obstante, os cães doentes apresentam uma maior probabilidade de sofrer degeneração prematura e calcificação dos discos intervertebrais, um processo também conhecido como doença dos discos intervertebrais (IVDD). Os cães com IVDD secundária a esta variante genética apresentam um risco acrescido de hérnia discal intervertebral (IVDH), consistente com o tipo I de Hansen. O risco de desenvolver IVDH segue um modelo de hereditariedade dominante, ou seja, só é necessária uma cópia desta variante para considerar um cão com predisposição para hérnia discal. A hérnia discal pode variar significativamente entre raças, com a idade média dos cães que se apresentam para cirurgia a variar entre os 3 e os 10 anos. Contudo, é importante recordar que esta variante constitui um fator de risco; alguns cães com uma, ou mesmo duas cópias, podem não vir a apresentar sinais de doença discal. É importante esclarecer que, se a hérnia discal não aparecer no dorso, o cão pode parecer assintomático, ao ser menos provável que exista compressão da medula espinal. Além disso, nem todos os cães com IVDD possuem a inserção do retrogene FGF4 encontrada no cromossoma 12, o que significa que ainda estão por descobrir outras causas genéticas.

Recomendação do criador

Esta variante é considerada um fator de risco para a condrodistrofia (CDDY) e para a doença do disco intervertebral (IVDD), e os cães com uma ou duas cópias da variante correm um risco acrescido. Contudo, nem todos os cães com uma ou duas cópias desta mutação apresentarão sinais de doença do disco. Não se devem utilizar cães com uma ou duas cópias da variante CDDY e IVDD para reprodução, uma vez que existe o risco de a ninhada resultante conter cachorros afetados. Por exemplo, se um cão com uma cópia da variante CDDY e IVDD for cruzado com um cão sem cópias desta variante, a ninhada que nascer terá perto de metade dos cachorros com uma cópia e outra metade sem qualquer cópia da variante CDDY e IVDD. Algumas raças são portadoras da variante com uma taxa tão elevada que a reprodução de cães com uma cópia da doença é inevitável. Nestes casos, a escolha de parceiros de acasalamento deve ser planeada para reduzir lentamente a frequência da variante na raça ao longo do tempo, se possível. Nas raças em que ambos os retrogenes FGF4 estão presentes e em que é desejável uma baixa estatura, os criadores podem escolher cães positivos para a variante CDPA (cromossoma 18) e cães negativos para a variante CDDY (cromossoma 12) para manter o comprimento das patas específico da raça. Nota: É possível que se desenvolvam sinais clínicos semelhantes aos causados por esta variante CDDY e IVDD devido a uma causa genética ou clínica diferente.

ALZAWAIA FARAH TRANSMITTER OF...

MINIATURE SHORTHAIRED DACHSHUND

Número do Microchip: 6200 98201 33 66 07 Data do teste: 2024-11-28
ID kit: DFJMGYX Portuguese Kennel Club



Problemas de saúde conhecidos na raça

Diluição da Cor da Pelagem e Defeitos Neurológicos (Descobertos no Dachshund Miniatura)	Gene	Variante de Risco	Cópias	Herança	Resultado
	MYO5A	Insertion	0	AR	Negativo

Informações sobre a condição genética

A Diluição da Cor da Pelagem e Defeitos Neurológicos é uma síndrome associada a uma variação no gene MYO5A (em inglês) que conduz a alterações neurológicas e dermatológicas. Os cachorros doentes podem apresentar uma cor de pelagem mais clara e anomalias neurológicas à nascença ou nas primeiras semanas de vida. Os sinais neurológicos são a incapacidade de manter a cabeça direita, a dificuldade em manter uma posição direita estável, a incapacidade de permanecer de pé ou andar e o comportamento atípico do cachorro (como não choramingar quando separado de um grupo e não procurar companheiros de ninhada).

Recomendação do criador

Esta é uma doença autossômica recessiva, pelo que são necessárias duas cópias da variante para que um cão apresente um risco elevado de ser diagnosticado com a doença. Um cão portador de uma cópia da variante da Diluição da Cor da Pelagem e Defeitos Neurológicos (Descobertos no Dachshund Miniatura) pode ser cruzado com segurança com um cão sem qualquer cópia desta variante. Aproximadamente metade dos cachorros terá uma cópia (portadores) e a outra metade não terá qualquer cópia da variante. Se se prevê que uma ninhada contenha portadores, os cachorros devem ser testados antes da reprodução. Não se recomenda o acasalamento entre portadores, uma vez que a ninhada resultante poderia incluir cachorros afetados. Nota: É possível que se desenvolvam sinais clínicos semelhantes aos causados por esta variante Diluição da Cor da Pelagem e Defeitos Neurológicos devido a uma causa genética ou clínica diferente.

Distrofia Muscular da Cintura Escapular, tipo L3 (Descoberta no Dachshund Miniatura)	Gene	Variante de Risco	Cópias	Herança	Resultado
	SGCA	G>A	0	AR	Negativo

Informações sobre a condição genética

As distrofias musculares da cintura escapular (LGMD, em inglês) são um grupo de doenças hereditárias que levam a uma disfunção muscular progressiva. Este grupo caracteriza-se por uma fraqueza muscular que, nos cães, tem tendência a comprometer os músculos dos ombros e das ancas. Esta variante no gene SGCD, descoberta pela primeira vez no Dachshund Miniatura, está associada à Distrofia Muscular de Cinturas Múltiplas, Tipo L3 (LGMDR3). Os cães afetados por esta doença começam normalmente a apresentar sinais clínicos entre os 7 e os 17 meses de idade. Os sinais clínicos variam em termos de gravidade, desde uma miopatia subclínica até à fraqueza generalizada, intolerância ao exercício, marcha rígida, disfagia (dificuldade em engolir) e mioglobínúria. A atividade persistentemente elevada da creatinina quinase (CK) no soro é característica desta forma de LGMD. As biópsias musculares dos cães doentes revelam alterações consistentes com distrofia muscular.

Recomendação do criador

Esta é uma doença autossômica recessiva, pelo que são necessárias duas cópias da variante para que um cão apresente um risco elevado de ser diagnosticado com a doença. Um cão portador de uma cópia da variante da Distrofia Muscular da Cintura Escapular, tipo L3 (Descoberta no Dachshund Miniatura) pode ser cruzado com segurança com um cão sem qualquer cópia desta variante. Aproximadamente metade dos cachorros terá uma cópia (portadores) e a outra metade não terá qualquer cópia da variante. Se se prevê que uma ninhada contenha portadores, os cachorros devem ser testados antes da reprodução. Não se recomenda o acasalamento entre portadores, uma vez que a ninhada resultante poderia incluir cachorros afetados. Nota: É possível que se desenvolvam sinais clínicos semelhantes aos causados por esta variante Distrofia Muscular da Cintura Escapular, tipo L3 devido a uma causa genética ou clínica diferente.

ALZAWAIA FARAH TRANSMITTER OF...

MINIATURE SHORTHAIRED DACHSHUND

Número do Microchip: 6200 98201 33 66 07 Data do teste: 2024-11-28
ID kit: DFJMGYX Portuguese Kennel Club



Problemas de saúde conhecidos na raça

Doença de Lafora (Teste de Linkage)	Gene	Variante de Risco	Cópias	Herança	Resultado
	NHLRC1	Insertion	0	AR	Negativo

Informações sobre a condição genética

A doença de Lafora, ou epilepsia mioclónica progressiva, é uma forma de epilepsia hereditária, progressiva e de início tardio. Os primeiros sinais clínicos observam-se em cães com 5-7 anos de idade. Os episódios incluem mioclonia (espasmos musculares breves e involuntários, que podem afetar a totalidade do animal ou apenas um grupo de músculos) que pode ocorrer espontaneamente ou ser secundária a um estímulo (como um ruído, a luz ou um movimento súbito no campo de visão). Outros sinais clínicos incluem espasmos hipnónicos (espasmos musculares involuntários ao adormecer) e convulsões generalizadas. Os episódios ocorrem com maior probabilidade quando o cão está excitado ou nervoso, e com menor probabilidade quando o cão está concentrado numa atividade. A doença de Lafora evolui ao longo de muitos anos e pode levar a outros défices neurológicos, como ataxia (marcha descoordenada), perda de visão, disfunção cognitiva, incontinência urinária e fecal e alterações do comportamento. O teste Wisdom para a doença de Lafora é conhecido como teste de linkage. Este teste não comprova diretamente a variante Lafora conhecida, apresentando uma previsão baseada em marcadores genéticos próximos no ADN. Nestas circunstâncias, o teste fornece um indicador do estado genético. Para confirmar totalmente o estado genético, recomenda-se a realização de um teste direto para a doença de Lafora num provedor de análises, como o Laboklin.

Recomendação do criador

Esta variante genética é considerada como um fator de risco para a doença de Lafora, que é autossómica recessiva e conhecida por ocorrer em Basset Hounds, Beagles e Dachshunds. Os cães com duas cópias da variante correm um risco elevado de serem diagnosticados com esta doença; no entanto, nem todos os cães com duas cópias desta variante desenvolverão os sinais associados. O teste Wisdom para a doença de Lafora é conhecido como um teste de Linkage. Este teste não comprova diretamente a variante Lafora conhecida, apresentando uma previsão baseada em marcadores genéticos próximos no ADN. Nestas circunstâncias, o teste fornece um indicador do estado genético. Antes do acasalamento, recomenda-se a confirmação do estado genético com um teste direto para a doença de Lafora através de um laboratório, como o Laboklin. Depois da confirmação com um teste direto da doença de Lafora, os pares de acasalamento devem ser escolhidos de acordo com as recomendações para uma doença autossómica recessiva: Um cão portador de uma cópia da variante causal (responsável pelo sinal de associação num locus) pode ser cruzado com segurança com um cão sem qualquer cópia desta variante. Aproximadamente metade dos cachorros terá uma cópia (portadores) e a outra metade não terá qualquer cópia da variante causal (responsável pelo sinal de associação num locus). Se se prevê que uma ninhada contenha portadores, os cachorros devem ser testados antes da reprodução. O acasalamento entre cães portadores com a variante causal (responsável pelo sinal de associação num locus) deve ser evitado, uma vez que poderiam nascer cachorros com duas cópias desta variante (e com risco acrescido).

ALZAWAIA FARAH TRANSMITTER OF...

MINIATURE SHORTHAIRED DACHSHUND

Número do Microchip: 6200 98201 33 66 07 Data do teste: 2024-11-28
ID kit: DFJMGYX Portuguese Kennel Club



Problemas de saúde conhecidos na raça

Lipofuscinose Ceroide Neuronal 1	Gene	Variante de Risco	Cópias	Herança	Resultado
	PPT1	Insertion	0	AR	Negativo

Informações sobre a condição genética

Os sinais clínicos surgem geralmente aos 9 meses de idade. A LCN tipo 1 é uma doença progressiva, caracterizada por uma deficiência visual que evolui rapidamente, ataxia (movimentos descontrolados) e alterações comportamentais, como ansiedade, sensibilidade ao som e incapacidade de reconhecer pessoas conhecidas. Outros sinais clínicos da LCN1 são a fraqueza geral e movimentos rítmicos descontrolados da cabeça.

Recomendação do criador

Esta doença é autossômica recessiva, pelo que são necessárias duas cópias da mutação para que ocorram os sinais da doença. Um cão portador de uma cópia da mutação LCN1 pode ser cruzado com segurança com um cão sem cópias da mutação LCN1. Aproximadamente metade dos cachorros terá uma cópia (portadores) e a outra metade não terá qualquer cópia da mutação LCN1. Se se prevê que uma ninhada contenha portadores, os cachorros devem ser testados antes da reprodução. Não se recomenda o acasalamento entre portadores, uma vez que a ninhada resultante poderia incluir cachorros afetados. Nota: Pode ocorrer o desenvolvimento de sinais da doença semelhantes aos causados pela mutação LCN1 devido a uma causa genética ou clínica diferente.

Mucopolissacaridose tipo IIIA (Descoberta no Dachshund)	Gene	Variante de Risco	Cópias	Herança	Resultado
	SGSH	C>A	0	AR	Negativo

Informações sobre a condição genética

A mucopolissacaridose tipo IIIA caracteriza-se por uma ataxia progressiva (movimentos descoordenados), e os primeiros sinais clínicos aparecem no terceiro ano de vida. Os sinais de ataxia observam-se primeiro nos membros pélvicos, evoluindo mais tarde para os quatro membros. Os sinais clínicos incluem a marcha dismétrica e a perda de equilíbrio. Um cão doente pode também ter tendência a balançar-se quando está de pé.

Recomendação do criador

Esta doença é autossômica recessiva, pelo que são necessárias duas cópias da mutação para que ocorram os sinais da doença. Um cão portador de uma cópia da mutação MPS IIIA (em inglês) pode ser cruzado com segurança com um cão sem cópias da mutação MPS IIIA . Aproximadamente metade dos cachorros terá uma cópia (portadores) e a outra metade não terá qualquer cópia da mutação MPS IIIA . Se se prevê que uma ninhada contenha portadores, os cachorros devem ser testados antes da reprodução. Não se recomenda o acasalamento entre portadores, uma vez que a ninhada resultante poderia incluir cachorros afetados. Nota: Pode ocorrer o desenvolvimento de sinais da doença semelhantes aos causados pela mutação MPS IIIA devido a uma causa genética ou clínica diferente.

ALZAWAIA FARAH TRANSMITTER OF...

MINIATURE SHORTHAIRED DACHSHUND

Número do Microchip: 6200 98201 33 66 07 Data do teste: 2024-11-28
ID kit: DFJMGYX Portuguese Kennel Club



Problemas de saúde conhecidos na raça

Narcolepsia (Descoberta no Dachshund)	Gene	Variante de Risco	Cópias	Herança	Resultado
	HCRT2	G>A	0	AR	Negativo

Informações sobre a condição genética

Os primeiros sinais clínicos da narcolepsia hereditária observam-se por volta dos 6 meses de idade. Um sinal típico de narcolepsia é a sonolência diurna excessiva ou a diminuição da atividade diurna em comparação com cães da mesma raça e idade. Os sinais clínicos também incluem episódios de cataplexia, caracterizados pela perda súbita do tônus muscular. Os episódios de cataplexia começam o dobrar dos membros posteriores do cão e a fazer pender o pescoço do animal, ao que se segue um colapso que pode levar o cão a deitar-se durante vários segundos ou minutos. Um cão doente pode tentar resistir ao episódio, o que pode ser visto sob a forma de uma marcha vacilante e fraqueza nos membros posteriores. O cão mantém-se consciente e vigilante, especialmente no início do episódio. Porém, se o episódio durar mais do que alguns minutos, o cão pode adormecer. Em episódios de maior duração, observam-se movimentos oculares rápidos característicos do sono REM. Também podem ocorrer contrações musculares e movimentos musculares lentos e repetitivos. Ao contrário do que acontece nas crises epiléticas, os músculos estão relaxados durante os episódios de cataplexia e não se observa o aparecimento de baba, urina ou defecação. Alimentar e brincar com o cão pode provocar episódios de cataplexia.

Recomendação do criador

Esta doença é autossómica recessiva, pelo que são necessárias duas cópias da mutação para que ocorram os sinais da doença. Um cão portador de uma cópia da mutação Narcolepsia pode ser cruzado com segurança com um cão sem cópias da mutação Narcolepsia. Aproximadamente metade dos cachorros terá uma cópia (portadores) e a outra metade não terá qualquer cópia da mutação Narcolepsia. Se se prevê que uma ninhada contenha portadores, os cachorros devem ser testados antes da reprodução. Não se recomenda o acasalamento entre portadores, uma vez que a ninhada resultante poderia incluir cachorros afetados. Nota: Pode ocorrer o desenvolvimento de sinais da doença semelhantes aos causados pela mutação Narcolepsia devido a uma causa genética ou clínica diferente.

Osteogénese Imperfeita (Descoberta no Dachshund)	Gene	Variante de Risco	Cópias	Herança	Resultado
	SERPINH1	T>C	0	AR	Negativo

Informações sobre a condição genética

Os sinais clínicos da osteogénese imperfeita incluem: dor, fraturas e claudicação devido a ossos frágeis e dentes fracos ou subdesenvolvidos, ligeiramente rosados. Outros sinais possíveis incluem a deficiência auditiva, o nanismo e a coloração azulada das escleróticas. Os sinais clínicos já são visíveis numa idade jovem. Os ossos dos cães doentes partem-se facilmente, por exemplo, durante as brincadeiras normais dos cachorros.

Recomendação do criador

Esta doença é autossómica recessiva, pelo que são necessárias duas cópias da mutação para que ocorram os sinais da doença. Um cão portador de uma cópia da mutação OI (sigla em inglês) pode ser cruzado com segurança com um cão não portador, ou seja, sem cópias da mutação OI. Aproximadamente metade dos cachorros terá uma cópia (portadores) e a outra metade não terá qualquer cópia da mutação OI. Se se prevê que uma ninhada contenha portadores, os cachorros devem ser testados antes da reprodução. Não se recomenda o acasalamento entre portadores, uma vez que a ninhada resultante poderia incluir cachorros afetados. Nota: Pode ocorrer o desenvolvimento de sinais da doença semelhantes aos causados pela mutação OI devido a uma causa genética ou clínica diferente.

ALZAWAIA FARAH TRANSMITTER OF...

MINIATURE SHORTHAIRED DACHSHUND

Número do Microchip: 6200 98201 33 66 07 Data do teste: 2024-11-28
ID kit: DFJMGYX Portuguese Kennel Club



Chave do modo de herança

Autossômica Recessiva (AR)

A característica só é indicada quando ambos os alelos (herdados da mãe e do pai) contêm a mutação prejudicial.

No que respeita à presença de mutações, os cães são classificados em três grupos:

- Doente (mut/mut) - ambos os alelos são portadores de mutação, a doença pode ter expressão clínica
- Portador (mut/normal) - um de dois alelos é portador da mutação (heterozigotos), a doença não tem expressão clínica
- Sem cópias (normal/normal) - a mutação não é detetada, genótipo normal, animal saudável e sem a característica associadas à mutação

Os heterozigotos, neste caso, são os portadores da mutação, uma vez que não expressam a doença (característica indesejada). É especialmente importante testar estes animais para detetar mutações; os alelos mutantes são transmitidos "silenciosamente" (sem que se veja o fenótipo indesejado) através da população.

Autossômica Dominante (AD)

A característica expressa-se quando um dos alelos (herdado da mãe ou do pai) está danificado (contém uma mutação prejudicial). Só um dos alelos mutantes pode dar origem à doença. Os testes genéticos destes animais são muito importantes no diagnóstico precoce da doença e na identificação dos animais antes de acasalarem, pois, a maioria das doenças com um modo de hereditariedade autossômico dominante tem um início mais tardio na vida dos animais.

Recessiva ligada ao cromossoma X (SR)

A característica é transmitida num cromossoma sexual e só se expressa quando ambos os alelos (herdados da mãe e do pai) estão danificados (têm uma mutação prejudicial). Os cães machos transmitem só uma cópia do gene, herdada da mãe, uma vez que o cromossoma sexual masculino Y não possui a sequência completa de ADN como o cromossoma X das fêmeas. As fêmeas possuem dois cromossomas X. Os heterozigotos, neste caso, são os portadores da mutação, uma vez que não expressam a doença (característica indesejada). Os cães machos transmitem apenas uma cópia de um gene: podem ser homozigóticos normais ou homozigóticos doentes.

Dominante, associada ao cromossoma X (SD)

A característica está associada ao cromossoma responsável pelo sexo, e manifesta-se quando um dos alelos (herdado da mãe ou do pai) está danificado (contém uma mutação prejudicial). Um dos alelos mutantes, por si só, pode dar origem à doença (característica não desejada). Os cães machos transmitem uma única cópia do gene, herdada da mãe, uma vez que o cromossoma sexual masculino Y não possui a sequência completa de ADN, como acontece com o cromossoma X das fêmeas. As fêmeas possuem dois cromossomas X. Neste caso, os homozigotos apresentam um risco maior ou uma forma mais grave da doença do que os heterozigotos. Os cães machos transmitem apenas uma cópia de um gene, podendo tratar-se de homozigóticos normais ou homozigóticos doentes.

Mitocondrial (MT)

A característica está associada ao ADN mitocondrial (ADNmt), presente em todas as mitocôndrias, e não ao ADN genómico. A doença (característica não desejada), ocorre no caso da herança por via materna de uma certa quantidade de ADNmt com a mutação prejudicial, em comparação com o ADNmt normal.

Modificador (MO)

Por si só, os modificadores genéticos não são causadores de doenças (características não desejadas). No entanto, se os marcadores genéticos estiverem presentes quando há uma mutação prejudicial específica, a expressão da característica será influenciada pelos marcadores, o que aumenta as probabilidades de doença ou da sua gravidade. A influência dos heterozigotos ou homozigotos na expressão da característica depende do modificador genético.

ALZAWAIA FARAH TRANSMITTER OF...

MINIATURE SHORTHAIRED DACHSHUND

Número do Microchip: 6200 98201 33 66 07 Data do teste: 2024-11-28
ID kit: DFJMGYX Portuguese Kennel Club



Características

Cor da Pelagem

	Gene	Variante	Cópias	Resultado
Fulvo As cópias desta variante originam cães fulvos, caso não possuam outra variante que disfarce este efeito, como uma pelagem vermelha, preta ou branca simples.	ASIP	ay	1	Possibilidade de Fulvo
Preto Recessivo	ASIP	a	0	Sem efeito
Tan Points Esta variante, com duas cópias, ou eventualmente uma cópia, pode resultar num padrão de cor de pelagem preto e tan.	ASIP	at	1	Possibilidade de pontos tan
Preto Dominante	CBD103	K ^B	0	Sem efeito
Máscara	MC1R	E ^m	0	Sem efeito
Pico da Viúva (Descoberto em Cães Antigos)	MC1R	e ^A	0	Sem efeito
Pico da Viúva (Descoberto nas raças Galgo Afegão e Saluki)	MC1R	E ^G	0	Sem efeito
Sable (Descoberta no Cocker Spaniel)	MC1R	e ^H	0	Sem efeito
Vermelho recessivo (e1)	MC1R	e ¹	0	Sem efeito
Vermelho recessivo (e2)	MC1R	e ²	0	Sem efeito
Vermelho recessivo (e3)	MC1R	e ³	0	Sem efeito

Modificação de cor

	Gene	Variante	Cópias	Resultado
Cacau (Descoberto no Bulldog Francês)	HPS3	co	0	Sem efeito
Intensidade do Vermelho	MFSD12	i	0	Sem efeito
Diluição (d1) Teste de Linkage	MLPH	d ¹	0	Sem efeito
Diluição (d2)	MLPH	d ²	0	Sem efeito
Diluição (d3)	MLPH	d ³	0	Sem efeito

ALZAWAIA FARAH TRANSMITTER OF...

MINIATURE SHORTHAIRED DACHSHUND

Número do Microchip: 6200 98201 33 66 07 Data do teste: 2024-11-28
ID kit: DFJMGYX Portuguese Kennel Club



Modificação de cor

	Gene	Variante	Cópias	Resultado
Chocolate (basd)	TYRP1	basd	0	Sem efeito
Chocolate (bc) Para apresentar um tom de chocolate na cor, o cão tem de herdar duas cópias de uma variante de chocolate, uma de cada progenitor. Pode tratar-se de duas cópias de uma variante específica, como esta ("bc"), ou de duas cópias de qualquer combinação de variantes de chocolate.	TYRP1	bc	1	Probabilidade de traços pretos, possibilidade de chocolate
Chocolate (bd) Para apresentar um tom de chocolate na cor, o cão tem de herdar duas cópias de uma variante de chocolate, uma de cada progenitor. Pode tratar-se de duas cópias de uma variante específica, como esta ("bd"), ou de duas cópias de qualquer combinação de variantes de chocolate. Esta variante é única porque pode ocorrer no mesmo cromossoma que outra variante de chocolate, sendo que ambas as variantes são doadas por um progenitor. Se o outro progenitor não doar também uma variante chocolate, o cão continuará a apresentar o pigmento preto, mas não o chocolate.	TYRP1	bd	1	Probabilidade de traços pretos, possibilidade de chocolate
Chocolate (be)	TYRP1	be	0	Sem efeito
Chocolate (bh)	TYRP1	bh	0	Sem efeito
Chocolate (bs)	TYRP1	bs	0	Sem efeito

Padrões de Pelagem

	Gene	Variante	Cópias	Resultado
Piebald Os cães com cópias da variante Piebald podem apresentar manchas brancas e/ou uma pelagem branca, sendo que duas cópias têm um efeito maior do que uma; no entanto, a importância deste efeito pode ser influenciada por outros genes.	MITF	sp	1	Possibilidade de marcas brancas
Merle	PMEL	M	0	Sem efeito
Arlequim	PSMB7	H	0	Sem efeito

ALZAWAIA FARAH TRANSMITTER OF...

MINIATURE SHORTHAIRED DACHSHUND

Número do Microchip: 6200 98201 33 66 07 Data do teste: 2024-11-28
ID kit: DFJMGYX Portuguese Kennel Club



Padrões de Pelagem

	Gene	Variante	Cópias	Resultado
Saddle Tan São precisas uma ou duas cópias da variante Saddle Tan para se poder ver a "sela". No entanto, também tem que estar presente a variante Pontos Tan. A variante Saddle Tan é, de facto, considerada a variante de tipo selvagem, ou padrão.	RALY	-	1	Possibilidade de Saddle
Roan (Teste de Linkage) O cão com padrão Roan deve ter herdado uma ou duas cópias desta variante, além de apresentar a variante Piebald ou outra variante associada a marcas brancas. A variante Roan só é visível nas zonas brancas da pelagem do cão.	USH2A	Tr	2	Possibilidade de Roan

Comprimento e Encaracolado da Pelagem

	Gene	Variante	Cópias	Resultado
Pelagem Longa (lh1)	FGF5	lh ¹	0	Sem efeito
Pelagem Longa (lh2)	FGF5	lh ²	0	Sem efeito
Pelagem Longa (lh3)	FGF5	lh ³	0	Sem efeito
Pelagem Longa (lh4)	FGF5	lh ⁴	0	Sem efeito
Pelagem Longa (lh5)	FGF5	lh ⁵	0	Sem efeito
Pelagem Encaracolada	KRT71	C	0	Sem efeito

Alopecia

	Gene	Variante	Cópias	Resultado
Alopecia (Descoberta no Cão de Crista chinês) Teste de Linkage	FOXI3	H ^{reo}	0	Sem efeito
Alopecia (Descoberta no Terrier sem pelo Americano)	SGK3	h ^{raht}	0	Sem efeito
Alopecia (Descoberta no Deerhound escocês)	SGK3	h ^{rsd}	0	Sem efeito

ALZAWAIA FARAH TRANSMITTER OF...

MINIATURE SHORTHAIRED DACHSHUND

Número do Microchip: 6200 98201 33 66 07 Data do teste: 2024-11-28
ID kit: DFJMGYX Portuguese Kennel Club



Troca da pelagem

	Gene	Variante	Cópias	Resultado
Redução da Perda de Pelo Uma ou duas cópias da variante Redução da Perda de Pelo é suscetível de diminuir a tendência do cão para perder o pelo. As cópias da variante Furnishings (acessórios), especialmente no caso de duas, também contribuem para reduzir a tendência para a perda de pelagem do cão	MC5R	sd	2	Pouca perda de pelo

Mais características do pelo

	Gene	Variante	Cópias	Resultado
Crista de Pelagem	FGF3, FGF4, FGF19, ORAOV1	R	0	Sem efeito
Furnishings	RSPO2	F	0	Sem efeito
Albino	SLC45A2	cal	0	Sem efeito

Forma da cabeça

	Gene	Variante	Cópias	Resultado
Cães Braquicefálicos (Variante BMP3)	BMP3	-	0	Sem efeito
Cães de focinho curto ou braquicefálicos (Variante SMOC2)	SMOC2	-	0	Sem efeito

Cor dos olhos

	Gene	Variante	Cópias	Resultado
Olhos Azuis (Descobertos no Husky Siberiano)	ALX4	-	0	Sem efeito

ALZAWAIA FARAH TRANSMITTER OF...

MINIATURE SHORTHAIRED DACHSHUND

Número do Microchip: 6200 98201 33 66 07 Data do teste: 2024-11-28
ID kit: DFJMGYX Portuguese Kennel Club



Orelhas

	Gene	Variante	Cópias	Resultado
Orelhas Caídas Cães com orelhas permanentemente eretas ou em forma de abano têm zero cópias desta variante; se o cão herdar duas cópias, provavelmente terá as orelhas caídas. No entanto, existem muitas variantes genéticas que influenciam a forma como o cão apresenta as orelhas. Cães com alguma rigidez na cartilagem das orelhas podem, por vezes, levantar as orelhas na vertical quando estão "vigilantes", mas apresentam as orelhas caídas quando estão relaxados.	MSRB3	-	2	Probabilidade de orelhas caídas

Dedos extra nos pés

	Gene	Variante	Cópias	Resultado
Presunho nas patas traseiras (Descoberto em Raças Ocidentais) Se o seu cão apresenta um presunho nas patas traseiras, é provável que tenha uma ou duas cópias desta variante. Cerca de metade dos cães com uma cópia desta variante apresentarão presunhos nas patas traseiras, sendo possível que este exista apenas numa das patas. A existência de duas cópias desta variante aumenta a probabilidade da existência desta característica, que também pode ser mais pronunciada.	LMBR1	DC-2	1	Possibilidade de presunhos nas patas traseiras
Presunho nas patas traseiras (Detetado em Raças Asiáticas)	LMBR1	DC-1	0	Sem efeito

Mais características do corpo

	Gene	Variante	Cópias	Resultado
Músculo e Volume nas Costas	ACSL4	-	0	Sem efeito
Adaptação a Alta Altitude	EPAS1	-	0	Sem efeito
Patas Curtas (Condrodisplasia, CDDY) Os cães com uma cópia da variante Patas Curtas (CDDY, em inglês) normalmente têm patas curtas, mas se forem duas cópias as patas são mais obviamente curtas.. Os cães que herdam ambas as variantes associadas a patas curtas (CDDY e CDPA) tendem a apresentar uma redução mais drástica no comprimento das patas.	FGF4	-	2	Probabilidade de patas curtas

ALZAWAIA FARAH TRANSMITTER OF...

MINIATURE SHORTHAIRED DACHSHUND

Número do Microchip: 6200 9820133 66 07 Data do teste: 2024-11-28
ID kit: DFJMGYX Portuguese Kennel Club



Mais características do corpo

	Gene	Variante	Cópias	Resultado
Patas Curtas (Condrodisplasia, CDPA, em inglês) Os cães com uma cópia da variante Patas Curtas (CDPA) normalmente têm patas curtas, mas se tiverem duas cópias as patas são ainda mais curtas.	FGF4	-	2	Probabilidade de patas curtas
Cauda Curta	T-box	T	0	Probabilidade de comprimento total da cauda

ALZAWAIA FARAH TRANSMITTER OF...

MINIATURE SHORTHAIRED DACHSHUND

Número do Microchip: 6200 98201 33 66 07 Data do teste: 2024-11-28
ID kit: DFJMGYX Portuguese Kennel Club



Outros problemas de saúde avaliados

Surdez de Início Precoce no Adulto apenas em Border Collies (Teste de Linkage)	Gene	Variante de Risco	Cópias	Herança	Resultado
	Intergenic	Insertion	1	AR	Carrier

Informações sobre a condição genética

Observa-se a perda de audição gradual, que afeta ambos os ouvidos, entre os 5 e os 7 anos de idade. É importante ter em consideração que este teste é específico para a raça Border Collie e que se trata de um teste de Linkage preditivo e não de um teste para a variante causal (responsável pelo sinal de associação num locus). Nem todos os cães com duas cópias do marcador ligado apresentarão sinais de perda de audição.

Recomendação do criador

Esta doença é autossômica recessiva, pelo que são necessárias duas cópias da mutação para que os sinais da doença se desenvolvam. Um cão portador de uma cópia da mutação da Surdez pode ser cruzado com segurança com um cão sem cópias da mutação Surdez. Aproximadamente metade dos cachorros terá uma cópia (portadores) e a outra metade não terá qualquer cópia da mutação Surdez. Se se prevê que uma ninhada contenha portadores, os cachorros devem ser testados antes da reprodução. A taxa de portadores da variante de risco alcança os 35% na população de Border Collie, que evidencia a importância de manter portadores saudáveis no programa de reprodução, cruzando-os com cães sem cópias da variante de risco. Nota: Pode ocorrer o desenvolvimento de sinais da doença semelhantes aos causados pela mutação Surdez devido a uma causa genética ou clínica diferente.

ALZAWAIA FARAH TRANSMITTER OF...

MINIATURE SHORTHAIRED DACHSHUND

Número do Microchip: 6200 98201 33 66 07 Data do teste: 2024-11-28
ID kit: DFJMGYX Portuguese Kennel Club



Outros problemas de saúde avaliados

Situação Genética	Gene	Variante de Risco	Cópias	Herança	Resultado
2,8-Dihidroxiadenina (DHA) Urolitíase	APRT	G>A	0	AR	Negativo
Acidúria L-2-Hidroxiglutárica (Descoberta no Staffordshire Bull Terrier)	L2HGDH	T>C	0	AR	Negativo
Acidúria L-2-Hidroxiglutárica (Descoberta no West Highland White Terrier)	Confidential	-	0	AR	Negativo
Acrodermatite Letal (Descoberta no Bull Terrier)	MKLN1	A>C	0	AR	Negativo
Amelogénese Imperfeita (Descoberta no Galgo Italiano)	ENAM	Deletion	0	AR	Negativo
Amelogénese Imperfeita (Descoberta no Lancashire Heeler)	Confidential	-	0	AR	Negativo
Amelogénese Imperfeita (Descoberta no Parson Russell Terrier)	ENAM	C>T	0	AR	Negativo
Anomalia de May-Hegglin	MYH9	G>A	0	AD	Negativo
Anomalia Dental-Esquelética-Retiniana (Descoberta no Cane Corso)	MIA3	Deletion	0	AR	Negativo
Anomalia do Olho do Collie (CEA, em inglês)	NHEJ1	Deletion	0	AR	Negativo
Ataxia Cerebelar	RAB24	A>C	0	AR	Negativo
Ataxia Cerebelar Progressiva de Início Precoce	SEL1L	T>C	0	AR	Negativo
Ataxia Espinocerebelosa (Ataxia de Início Tardio)	CAPN1	G>A	0	AR	Negativo
Ataxia Espinocerebelosa com Mioquímia e/ou Convulsões	KCNJ10	C>G	0	AR	Negativo
Ataxia Hereditária (Descoberta no Buhund Norueguês)	KCNIP4	T>C	0	AR	Negativo
Ataxia Hereditária (Descoberta no Malinois Belga)	SLC12A6	Insertion	0	AR	Negativo
Ataxia Neonatal de Bandera	GRM1	Insertion	0	AR	Negativo
Atrofia do SNC (sistema nervoso central) com Atáxia Cerebelar (Descoberta no Pastor Belga)	SEPP1	Deletion	0	AR	Negativo
Atrofia Progressiva da Retina (Descoberta no Basenji)	SAG	T>C	0	AR	Negativo

ALZAWAIA FARAH TRANSMITTER OF...

MINIATURE SHORTHAIRED DACHSHUND

Número do Microchip: 6200 98201 33 66 07 Data do teste: 2024-11-28
ID kit: DFJMGYX Portuguese Kennel Club



Outros problemas de saúde avaliados

Situação Genética	Gene	Variante de Risco	Cópias	Herança	Resultado
Atrofia Progressiva da Retina (Descoberta no Cão Pastor de Shetland - variante BBS2)	Confidential	-	0	AR	Negativo
Atrofia Progressiva da Retina (Descoberta no Cão Pastor de Shetland - variante CNGA1)	CNGA1	Deletion	0	AR	Negativo
Atrofia Progressiva da Retina (descoberta no Golden Retriever - variante GR-PRA 1)	SLC4A3	Insertion	0	AR	Negativo
Atrofia Progressiva da Retina (descoberta no Golden Retriever - variante GR-PRA 2)	TTC8	Deletion	0	AR	Negativo
Atrofia Progressiva da Retina (Descoberta no Lapponian Herder)	IFT122	C>T	0	AR	Negativo
Atrofia Progressiva da Retina (Descoberta no Lhasa Apso)	IMPG2	Insertion	0	AR	Negativo
Atrofia Progressiva da Retina (Descoberta no Papillon and Phalène)	CNGB1	Deletion	0	AR	Negativo
Atrofia Progressiva da Retina (Descoberta no Vallhund Sueco)	MERTK	Insertion	0	AR	Negativo
Atrofia Progressiva da Retina 1 (Descoberta no Galgo Italiano)	Confidential	-	0	AR	Negativo
Atrofia Progressiva da Retina Associada ao Cromossoma X 1	RPGR	Deletion	0	SR	Negativo
Atrofia Progressiva da Retina de Início Precoce (Descoberta no Cão de Água Espanhol)	PDE6B	Deletion	0	AR	Negativo
Atrofia Progressiva da Retina de Início Precoce (Descoberta no Cão de Água Português)	CCDC66	Insertion	0	AR	Negativo
Atrofia Progressiva da Retina Dominante (APRD)	RHO	C>G	0	AD	Negativo
Atrofia Progressiva da Retina ligada ao X 2	RPGR	Deletion	0	SR	Negativo
Atrofia Progressiva da Retina Tipo III	FAM161A	Insertion	0	AR	Negativo
Atrofia Progressiva Generalizada da Retina (Descoberta nos Schapendoes)	CCDC66	Insertion	0	AR	Negativo
Cardiomiopatia Dilatada (Descoberta no Schnauzer)	RBM20	Deletion	0	AR	Negativo

ALZAWAIA FARAH TRANSMITTER OF...

MINIATURE SHORTHAIRED DACHSHUND

Número do Microchip: 6200 98201 33 66 07 Data do teste: 2024-11-28
ID kit: DFJMGYX Portuguese Kennel Club



Outros problemas de saúde avaliados

Situação Genética	Gene	Variante de Risco	Cópias	Herança	Resultado
Cardiomiopatia Dilatada Juvenil (Descoberta no Toy Manchester Terrier)	ABCC9	G>A	0	AR	Negativo
Cardiomiopatia e Mortalidade Juvenil (Descoberta no Pastor Belga)	YARS2	G>A	0	AR	Negativo
Catarata Juvenil (Descoberta no Griffon de Aponte de Pelo Duro)	FYCO1	Deletion	0	AR	Negativo
Cegueira Noturna Canina Congénita Estacionária (descoberta no Beagle)	LRIT3	Deletion	0	AR	Negativo
Cegueira Noturna Congénita Estacionária (CSNB, em inglês)	RPE65	A>T	0	AR	Negativo
Cistinúria Tipo I-A	SLC3A1	C>T	0	AR	Negativo
Cistinúria Tipo II-A	SLC3A1	Deletion	0	AD	Negativo
Cistoadenocarcinoma Renal e Dermatofibrose Nodular	FLCN	A>G	0	AD	Negativo
Colapso Induzido por Exercício Físico	DNM1	G>T	0	AR	Negativo
Condrodisplasia (Descoberta no Elkhound Norueguês e Karelian Bear Dog)	ITGA10	C>T	0	AR	Negativo
Cornificação Congénita (Descoberta no Labrador Retriever)	NSDHL	Deletion	0	SD	Negativo
Deficiência de Adesão Leucocitária Canina (CLAD, em inglês), tipo III	FERMT3	Insertion	0	AR	Negativo
Deficiência de Fator VII	F7	G>A	0	AR	Negativo
Deficiência de Fator XI	FXI	Insertion	0	AD	Negativo
Deficiência de Fosfofrutoquinase	PFKM	G>A	0	AR	Negativo
Deficiência de Mieloperoxidase	MOP	C>T	0	AR	Negativo
Deficiência de Piruvato Desidrogenase Fosfatase 1	PDP1	C>T	0	AR	Negativo
Deficiência de Piruvato Quinase (Descoberta no Basenji)	PKLR	Deletion	0	AR	Negativo

ALZAWAIA FARAH TRANSMITTER OF...

MINIATURE SHORTHAIRED DACHSHUND

Número do Microchip: 6200 98201 33 66 07 Data do teste: 2024-11-28
ID kit: DFJMGYX Portuguese Kennel Club



Outros problemas de saúde avaliados

Situação Genética	Gene	Variante de Risco	Cópias	Herança	Resultado
Deficiência de Piruvato Quinase (Descoberta no Beagle)	PKLR	G>A	0	AR	Negativo
Deficiência de Piruvato Quinase (Descoberta no Pug)	PKLR	T>C	0	AR	Negativo
Deficiência de Piruvato Quinase (Descoberta no West Highland White Terrier)	PKLR	Insertion	0	AR	Negativo
Deficiência de Pré-Caliceína	KLKB1	T>A	0	AR	Negativo
Deficiência de Semialdeído Succínico Desidrogenase (Descoberta no Saluki)	ALDH5A1	G>A	0	AR	Negativo
Deficiência do Complemento 3	C3	Deletion	0	AR	Negativo
Degeneração Cortical Cerebelar Neonatal	SPTBN2	Deletion	0	AR	Negativo
Degenerescência Canina de Múltiplos Sistemas (Descoberta no Cão de Crista Chinês)	SERAC1	Deletion	0	AR	Negativo
Degenerescência Cortical Cerebelar	SNX14	C>T	0	AR	Negativo
Degenerescência do Cone (Descoberta no Cão Pastor Alemão)	CNGA3	C>T	0	AR	Negativo
Degenerescência do Cone (Descoberta no Pointer Alemão de Pelagem Curta)	CNGB3	G>A	0	AR	Negativo
Degenerescência dos Cones (Descoberta no Malamute do Alasca)	CNGB3	Deletion	0	AR	Negativo
Degenerescência Esponjosa com Ataxia Cerebelar (Descoberta no Malinois Belga - SDCA1)	KCNJ10	T>C	0	AR	Negativo
Degenerescência Esponjosa com Ataxia Cerebelar (Descoberta no Malinois Belga - SDCA2)	ATP1B2	Insertion	0	AR	Negativo
Degenerescência Precoce da Retina (Descoberta no Elkhound Norueguês)	STK38L	Insertion	0	AR	Negativo
Degenerescência Progressiva do Cone e Bastonete (prcd-PRA, em inglês)	PRCD	G>A	0	AR	Negativo
Discinesia Ciliar Primária	CCDC39	C>T	0	AR	Negativo
Discinesia Ciliar Primária (Descoberta no Malamute do Alasca)	NME5	Deletion	0	AR	Negativo

ALZAWAIA FARAH TRANSMITTER OF...

MINIATURE SHORTHAIRED DACHSHUND

Número do Microchip: 6200 98201 33 66 07 Data do teste: 2024-11-28
ID kit: DFJMGYX Portuguese Kennel Club



Outros problemas de saúde avaliados

Situação Genética	Gene	Variante de Risco	Cópias	Herança	Resultado
Discinesia Paroxística	PIGN	C>T	0	AR	Negativo
Disfunção Cerebral	SLC6A3	G>A	0	AR	Negativo
Disostose Espondilocostal	HES7	Deletion	0	AR	Negativo
Displasia Bastonetes-Cones 1	PDE6B	G>A	0	AR	Negativo
Displasia Bastonetes-Cones 1a	PDE6B	Insertion	0	AR	Negativo
Displasia Bastonetes-Cones 3	PDE6A	Deletion	0	AR	Negativo
Displasia Ectodérmica Associada ao Cromossoma X	EDA	G>A	0	SR	Negativo
Displasia esquelética 2	COL11A2	G>C	0	AR	Negativo
Displasia Renal Cística e Fibrose Hepática	INPP5E	G>A	0	AR	Negativo
Distrofia Cone-Bastonete	NPHP4	Deletion	0	AR	Negativo
Distrofia cone-Bastonete 1	PDE6B	Deletion	0	AR	Negativo
Distrofia Cone-Bastonete 2	IQCB1	Insertion	0	AR	Negativo
Distrofia Muscular (Descoberta no Cavalier King Charles Spaniel)	Dystrophin	G>T	0	SR	Negativo
Distrofia Muscular (Descoberta no Landseer)	COL6A1	G>T	0	AR	Negativo
Distrofia Muscular (Descoberta no Norfolk Terrier)	Dystrophin	Deletion	0	SR	Negativo
Distrofia Muscular Congénita (Descoberta no Galgo Italiano)	LAMA2	G>A	0	AR	Negativo
Distrofia Muscular Congénita (Descoberta no Staffordshire Bull Terrier)	LAMA2	Deletion	0	AR	Negativo
Distrofia Muscular da Cintura Escapular (Descoberta no Boston Terrier)	SGCD	Deletion	0	AR	Negativo
Distrofia Muscular de Duchene (Descoberta no Golden Retriever)	Dystrophin	A>G	0	SR	Negativo
Distrofia Muscular-Distroglicanopatia (Descoberta no Labrador Retriever)	LARGE	C>T	0	AR	Negativo

ALZAWAIA FARAH TRANSMITTER OF...

MINIATURE SHORTHAIRED DACHSHUND

Número do Microchip: 6200 98201 33 66 07 Data do teste: 2024-11-28
ID kit: DFJMGYX Portuguese Kennel Club



Outros problemas de saúde avaliados

Situação Genética	Gene	Variante de Risco	Cópias	Herança	Resultado
Distrofia Neuroaxonal (Descoberta no Cão de Água Espanhol)	TECPR2	C>T	0	AR	Negativo
Distrofia Neuroaxonal (Descoberta no Papillon)	PLA2G6	G>A	0	AR	Negativo
Distrofia Neuroaxonal (Descoberta no Rottweiler)	VPS11	A>G	0	AR	Negativo
Distrofia Neuroaxonal de Início Fetal	MFN2	G>C	0	AR	Negativo
Distúrbio Hemorrágico associado ao P2RY12	P2RY12	Deletion	0	AR	Negativo
Doença de Alexander	GFAP	G>A	0	AR	Negativo
Doença de Armazenamento (Lisossômico) de Lagotto	ATG4D	G>A	0	AR	Negativo
Doença de Armazenamento de Glicogénio Tipo Ia (Descoberta no Bichon maltês)	G6PC	G>C	0	AR	Negativo
Doença de Armazenamento de Glicogénio Tipo Ia (Descoberta no Pincher Alemão)	G6PC	Insertion	0	AR	Negativo
Doença de Armazenamento de Glicogénio Tipo IIIa, (GSD IIIa)	AGL	Deletion	0	AR	Negativo
Doença de Darier (Descoberta no Terrier Irlandês)	ATP2A2	Insertion	0	AD	Negativo
Doença de Stargardt (Descoberta no Labrador Retriever)	ABCA4	Insertion	0	AR	Negativo
Doença de von Willebrand, tipo 1	VWF	G>A	0	AD	Negativo
Doença de von Willebrand, tipo 2	VWF	T>G	0	AR	Negativo
Doença de von Willebrand, tipo 3 (Descoberta no Cão Pastor Shetland)	VWF	Deletion	0	AR	Negativo
Doença de von Willebrand, tipo 3 (descoberta no Kookier Hound)	VWF	G>A	0	AR	Negativo
Doença de von Willebrand, tipo 3 (Descoberta no Scottish Terrier)	VWF	Deletion	0	AR	Negativo
Doença do Desenvolvimento Pulmonar (Descoberta no Airedale Terrier)	LAMP3	C>T	0	AR	Negativo
Doença do Rim Policístico	PKD1	G>A	0	AD	Negativo

ALZAWAIA FARAH TRANSMITTER OF...

MINIATURE SHORTHAIRED DACHSHUND

Número do Microchip: 6200 98201 33 66 07 Data do teste: 2024-11-28
ID kit: DFJMGYX Portuguese Kennel Club



Outros problemas de saúde avaliados

Situação Genética	Gene	Variante de Risco	Cópias	Herança	Resultado
Doença do Sobressalto (Descoberta no Pastor americano Miniatura)	Confidential	-	0	AR	Negativo
Doença Pulmonar Inflamatória (Descoberta no Rough Collie)	AKNA	Deletion	0	AR	Negativo
Eliptocitose Hereditária	SPTB	C>T	0	AD	Negativo
Encefalopatia do Husky do Alasca	SLC19A3	G>A	0	AR	Negativo
Encefalopatia Juvenil (Descoberta no Parson Russell Terrier)	Confidential	-	0	AR	Negativo
Encefalopatia Necrosante Subaguda do Tipo Leigh (Descoberta no Yorkshire Terrier)	SLC19A3	Insertion	0	AR	Negativo
Encefalopatia Neonatal com Convulsões	ATF2	T>G	0	AR	Negativo
Epidermólise Bolhosa Distrófica (Descoberta no Basset Hound)	COL7A1	Insertion	0	AR	Negativo
Epidermólise Bolhosa Distrófica (Descoberta no Golden Retriever)	COL7A1	C>T	0	AR	Negativo
Epidermólise Bolhosa Distrófica (Descoberta no Ovcharka da Ásia Central)	COL7A1	C>T	0	AR	Negativo
Epidermólise Bolhosa Juncional (Descoberta na Mistura de Cão de Gado Australiano)	LAMA3	T>A	0	AR	Negativo
Epidermólise Bolhosa Juncional (Descoberta no Cão Pastor Australiano)	LAMB3	A>G	0	AR	Negativo
Epilepsia Juvenil Familiar Benigna	LGI2	A>T	0	AR	Negativo
Epilepsia Mioclónica Juvenil	DIRAS1	Deletion	0	AR	Negativo
Fenda Labial / Palatina com Sindactilia	ADAMTS20	Deletion	0	AR	Negativo
Fenda palatina	DLX6	C>A	0	AR	Negativo
Gangliosidose GM1 (Descoberta no Cão de Água Português)	GLB1	G>A	0	AR	Negativo
Gangliosidose GM1 (Descoberta no Shiba)	GLB1	Deletion	0	AR	Negativo
Gangliosidose GM2 (Descoberta no Chin Japonês)	HEXA	G>A	0	AR	Negativo

ALZAWAIA FARAH TRANSMITTER OF...

MINIATURE SHORTHAIRED DACHSHUND

Número do Microchip: 6200 9820133 66 07 Data do teste: 2024-11-28
ID kit: DFJMGYX Portuguese Kennel Club



Outros problemas de saúde avaliados

Situação Genética	Gene	Variante de Risco	Cópias	Herança	Resultado
Gangliosidose GM2 (Descoberta no Toy Poodle)	HEXB	Deletion	0	AR	Negativo
Glaucoma Primário de Ângulo Aberto (Descoberto em Petit Basset Griffon Vendeen)	ADAMTS17	Insertion	0	AR	Negativo
Glaucoma Primário de Ângulo Aberto (Descoberto no Basset Fauve de Bretagne)	ADAMTS17	G>A	0	AR	Negativo
Glaucoma Primário de Ângulo Aberto e Luxação do Cristalino (Descoberto num Shar-Pei chinês)	ADAMTS17	Deletion	0	AR	Negativo
Hemofilia A (Descoberta no Cão Pastor Alemão - Variante 1)	FVIII	G>A	0	SR	Negativo
Hemofilia A (Descoberta no Cão Pastor Alemão - Variante 2)	FVIII	G>A	0	SR	Negativo
Hemofilia A (Descoberta no Labrador Boxer)	FVIII	C>G	0	SR	Negativo
Hemofilia A (Descoberta no Labrador Havanês)	FVIII	Insertion	0	SR	Negativo
Hemofilia A (Descoberta no Labrador Retriever)	Confidential	-	0	SR	Negativo
Hemofilia A (Descoberta no Old English Sheepdog)	FVIII	C>T	0	SR	Negativo
Hemofilia B (Descoberta no Airedale Terrier)	FIX	Insertion	0	SR	Negativo
Hemofilia B (Descoberta no Lhasa Apso)	FIX	Deletion	0	SR	Negativo
Hemophilia B	FIX	G>A	0	SR	Negativo
Hiperecplexia ou Doença do Sobressalto (Descoberta no Irish Wolfhound)	SLC6A5	G>T	0	AR	Negativo
Hiperqueratose Epidermolítica	KRT10	G>T	0	AR	Negativo
Hiperqueratose Hereditária da Almofada da Pata	FAM83G	G>C	0	AR	Negativo
Hiperqueratose Palmoplantar (Descoberta no Rottweiler)	DSG1	Deletion	0	AR	Negativo
Hipertrofia Muscular (Musculatura Dupla)	MSTN	T>A	0	AR	Negativo
Hiperuricosúria	SLC2A9	G>T	0	AR	Negativo
Hipocatalasia	CAT	G>A	0	AR	Negativo

ALZAWAIA FARAH TRANSMITTER OF...

MINIATURE SHORTHAIRED DACHSHUND

Número do Microchip: 6200 98201 33 66 07 Data do teste: 2024-11-28
ID kit: DFJMGYX Portuguese Kennel Club



Outros problemas de saúde avaliados

Situação Genética	Gene	Variante de Risco	Cópias	Herança	Resultado
Hipofosfatasia	Confidential	-	0	AR	Negativo
Hipomielinização	FNIP2	Deletion	0	AR	Negativo
Hipomineralização Dentária	FAM20C	C>T	0	AR	Negativo
Hipoplasia Cerebelar	VLDLR	Deletion	0	AR	Negativo
Hipotiroidismo Congénito (Descoberto no Tenterfield Terrier)	TPO	C>T	0	AR	Negativo
Hipotiroidismo Congénito (Descoberto no Toy Fox e no Rat Terrier)	TPO	C>T	0	AR	Negativo
Hipotiroidismo Disormonogénico Congénito com Bócio (Descoberto na raça Shih Tzu)	SLC5A5	G>A	0	AR	Negativo
Ictiose (Descoberta no Bulldog Americano)	NIPAL4	Deletion	0	AR	Negativo
Ictiose (Descoberta no Dogue Alemão)	SLC27A4	G>A	0	AR	Negativo
Ictiose Lamelar	TGM1	Insertion	0	AR	Negativo
Ictiose Tipo 2 (Descoberta no Golden Retriever)	ABHD5	Deletion	0	AR	Negativo
Imunodeficiência Combinada Grave (Descoberta em Russell Terriers)	PRKDC	G>T	0	AR	Negativo
Imunodeficiência Combinada Grave (Descoberta no Cão de Água Frisão)	RAG1	G>T	0	AR	Negativo
Imunodeficiência Combinada Grave Ligada ao Cromossoma X (Descoberta no Basset Hound)	IL2RG	Deletion	0	SR	Negativo
Imunodeficiência Combinada Grave Ligada ao Cromossoma X (Descoberta no Corgi de Gales de Cardigan)	IL2RG	Insertion	0	SR	Negativo
Leucodistrofia (Descoberta no Standard Schnauzer)	TSEN54	C>T	0	AR	Negativo
Leucodistrofia de Células Globoides (Descoberta em Terriers)	GALC	A>C	0	AR	Negativo
Leucodistrofia de Células Globóides (Descoberta no Setter irlandês)	GALC	A>T	0	AR	Negativo

ALZAWAIA FARAH TRANSMITTER OF...

MINIATURE SHORTHAIRED DACHSHUND

Número do Microchip: 6200 98201 33 66 07 Data do teste: 2024-11-28
ID kit: DFJMGYX Portuguese Kennel Club



Outros problemas de saúde avaliados

Situação Genética	Gene	Variante de Risco	Cópias	Herança	Resultado
Ligneous Membranitis	PLG	T>A	0	AR	Negativo
Lipofuscinose Ceroide Neuronal 12 (Descoberta no Cão de Gado Australiano)	ATP13A2	C>T	0	AR	Negativo
Lipofuscinose Ceroide Neuronal 5 (Descoberta no Border Collie)	CLN5	C>T	0	AR	Negativo
Lipofuscinose Ceroide Neuronal 5 (Descoberta no Golden Retriever)	CLN5	Deletion	0	AR	Negativo
Lipofuscinose Ceroide Neuronal 7	MFSD8	Deletion	0	AR	Negativo
Lipofuscinose Ceroide Neuronal 8 (Descoberta no Cão Pastor Australiano)	CLN8	G>A	0	AR	Negativo
Lipofuscinose Ceroide Neuronal 8 (Descoberta no Dachsbracke Alpino)	CLN8	Deletion	0	AR	Negativo
Lipofuscinose Ceroide Neuronal 8 (Descoberta no Saluki)	CLN8	Insertion	0	AR	Negativo
Lipofuscinose Ceroide Neuronal 8 (Descoberta no Setter Inglês)	CLN8	T>C	0	AR	Negativo
Luxação Primária do Cristalino	ADAMTS17	G>A	0	AR	Negativo
Má Absorção Intestinal de Cobalamina (Descoberta no Beagle)	CUBN	Deletion	0	AR	Negativo
Má absorção Intestinal de Cobalamina (Descoberta no Border Collie)	CUBN	Deletion	0	AR	Negativo
Má Absorção Intestinal de Cobalamina (Descoberta no Komondor)	CUBN	G>A	0	AR	Negativo
Má absorção Intestinal de Lípidos (Descoberta no Kelpie Australiano)	ACSL5	Deletion	0	AR	Negativo
Macrotrombocitopenia (Descoberta em Norfolk e Cairn Terrier)	TUBB1	G>A	0	AR	Negativo
Malformações Oculares Congénitas (Descobertas no Golden Retriever)	SIX6	C>T	0	AD	Negativo
Microftalmia (Descoberta no Wheaten Terrier de Pelagem Macia)	RBP4	Deletion	0	AR	Negativo

ALZAWAIA FARAH TRANSMITTER OF...

MINIATURE SHORTHAIRED DACHSHUND

Número do Microchip: 6200 98201 33 66 07 Data do teste: 2024-11-28
ID kit: DFJMGYX Portuguese Kennel Club



Outros problemas de saúde avaliados

Situação Genética	Gene	Variante de Risco	Cópias	Herança	Resultado
Mielopatia degenerativa	SOD1	G>A	0	AR	Negativo
Miopatia Centronuclear (Descoberta no Dogue Alemão)	BIN1	A>G	0	AR	Negativo
Miopatia Centronuclear (Descoberta no Labrador Retriever)	PTPLA	Insertion	0	AR	Negativo
Miopatia Inflamatória (Descoberta no Cão Pastor Holandês)	SLC25A12	A>G	0	AR	Negativo
Miopatia Miotubular	MTM1	A>C	0	SR	Negativo
Miopatia Miotubular Ligada ao Cromossoma X	MTM1	C>A	0	SR	Negativo
Miopatia Nemalinica	NEB	C>A	0	AR	Negativo
Miotonia Congénita (Descoberta no Cão de Gado Australiano)	CLCN1	Insertion	0	AR	Negativo
Miotonia Congénita (Descoberta no Labrador Retriever)	CLCN1	T>A	0	AR	Negativo
Miotonia Congénita (Descoberta no Schnauzer Miniatura)	CLCN1	C>T	0	AR	Negativo
Mucopolissacaridose Tipo IIIA (Descoberta no Huntaway da Nova Zelândia)	SGSH	Insertion	0	AR	Negativo
Mucopolissacaridose Tipo VII (Descoberta no Cão Pastor Alemão)	GUSB	G>A	0	AR	Negativo
Mucopolissacaridose Tipo VII (Descoberta no Terrier Brasileiro)	GUSB	C>T	0	AR	Negativo
Mucopolissacaridose VI (Descoberta no Pinscher Miniatura)	ARSB	G>A	0	AR	Negativo
Nanismo desproporcionado (Descoberto no Dogo Argentino)	PRKG2	C>A	0	AR	Negativo
Nanismo Pituitário (Descoberto no Karelian Bear Dog)	POU1F1	C>A	0	AR	Negativo
Narcolepsia (Descoberta no Labrador Retriever)	HCRT2	G>A	0	AR	Negativo
Nefropatia Familiar, (Descoberta no Cocker Spaniel Inglês)	COL4A4	A>T	0	AR	Negativo

ALZAWAIA FARAH TRANSMITTER OF...

MINIATURE SHORTHAIRED DACHSHUND

Número do Microchip: 6200 98201 33 66 07 Data do teste: 2024-11-28
ID kit: DFJMGYX Portuguese Kennel Club



Outros problemas de saúde avaliados

Situação Genética	Gene	Variante de Risco	Cópias	Herança	Resultado
Nefropatia Familiar, (Descoberta no Springer Spaniel Inglês)	COL4A4	C>T	0	AR	Negativo
Nefropatia Hereditária Ligada ao Cromossoma X (Descoberta no Cão Navasota)	COL4A5	Deletion	0	SR	Negativo
Nefropatia Hereditária Ligada ao Cromossoma X (Descoberta no Samoiedo)	COL4A5	G>T	0	SR	Negativo
Nefropatia Perdedora de Proteínas	NPHS1	G>A	0	AR	Negativo
Neuropatia Atáxica Sensorial	tRNATyr	Deletion	0	MT	Negativo
Neuropatia Desmielinizante	SBF2	G>T	0	AR	Negativo
Neuropatia Sensorial	FAM134B	Insertion	0	AR	Negativo
Osteocondrodisplasia	SLC13A1	Deletion	0	AR	Negativo
Osteocondromatose (Descoberta no American Staffordshire Terrier)	EXT2	C>A	0	AR	Negativo
Osteogénese Imperfeita (Descoberta no Beagle)	COL1A2	C>T	0	AD	Negativo
Osteopatia Craniomandibular (Descoberta nas raças Scottish Terrier)	SLC37A2	C>T	0	AD	Negativo
Osteopatia Craniomandibular (Descoberta no Basset Hound)	SLC37A2	C>T	0	AD	Negativo
Osteopatia Craniomandibular (Descoberta no Terrier Australiano)	COL1A1	C>T	0	AD	Negativo
Osteopatia Craniomandibular (Descoberta no Weimaraner)	SLC35D1	Deletion	0	AD	Negativo
Paralisia da Laringe (Descoberta no Bull Terrier e no Bull Terrier Miniatura)	RAPGEF6	Insertion	0	AR	Negativo
Paralisia Laríngea Juvenil e Polineuropatia	RAB3GAP1	Deletion	0	AR	Negativo
Paraqueratose Nasal Hereditária (Descoberta no Labrador Greyhound)	SUV39H2	Deletion	0	AR	Negativo
Paraqueratose Nasal Hereditária (Descoberta no Labrador Retriever)	SUV39H2	A>C	0	AR	Negativo

ALZAWAIA FARAH TRANSMITTER OF...

MINIATURE SHORTHAIRED DACHSHUND

Número do Microchip: 6200 98201 33 66 07 Data do teste: 2024-11-28
ID kit: DFJMGYX Portuguese Kennel Club



Outros problemas de saúde avaliados

Situação Genética	Gene	Variante de Risco	Cópias	Herança	Resultado
Polineuropatia Progressiva de Início Precoce (Descoberta no Greyhound)	NDRG1	Deletion	0	AR	Negativo
Polineuropatia Progressiva de Início Precoce (Descoberta no Malamute do Alasca)	NDRG1	G>T	0	AR	Negativo
Queratodermia Palmoplantar Focal Não-Epidermolítica	KRT16	G>C	0	AR	Negativo
Raquitismo Hereditário Tipo II Resistente à Vitamina D	VDR	Deletion	0	AR	Negativo
Retinopatia Multifocal Canina 1	BEST1	C>T	0	AR	Negativo
Retinopatia Multifocal Canina 2	BEST1	G>A	0	AR	Negativo
Retinopatia Multifocal Canina 3	BEST1	Deletion	0	AR	Negativo
Risco de Obesidade (POMC, em inglês)	POMC	Deletion	0	AD	Negativo
Sensibilidade a Medicamentos MDR1	MDR1/ABCB1	Deletion	0	AD	Negativo
Síndrome de Musladin-Lueke	ADAMTSL2	C>T	0	AR	Negativo
Síndrome de Mutilação Acranial	GDNF	C>T	0	AR	Negativo
Síndrome de Angústia Respiratória Aguda (SARA)	ANLN	C>T	0	AR	Negativo
Síndrome de Bernard-Soulier (Descoberta no Cocker Spaniel)	GP9	Deletion	0	AR	Negativo
Síndrome de Ehlers-Danlos (Descoberta no Labrador Retriever)	COL5A1	Deletion	0	AD	Negativo
Síndrome de Ehlers-Danlos (Descoberta numa Raça indeterminada)	COL5A1	G>A	0	AD	Negativo
Síndrome de Fanconi	FAN1	Deletion	0	AR	Negativo
Síndrome de QT	KCNQ1	C>A	0	AD	Negativo
Síndrome de Queda Episódica	BCAN	Insertion	0	AR	Negativo
Síndrome de Scott Canino	ANO6	G>A	0	AR	Negativo
Síndrome de Van den Ende-Gupta	SCARF2	Deletion	0	AR	Negativo

ALZAWAIA FARAH TRANSMITTER OF...

MINIATURE SHORTHAIRED DACHSHUND

Número do Microchip: 6200 98201 33 66 07 Data do teste: 2024-11-28
ID kit: DFJMGYX Portuguese Kennel Club



Outros problemas de saúde avaliados

Situação Genética	Gene	Variante de Risco	Cópias	Herança	Resultado
Síndrome do Cachorro com Tremores (Descoberta no Border Terrier)	Confidential	-	0	AR	Negativo
Síndrome do Ducto Mülleriano Persistente	AMHR2	C>T	0	AR	Negativo
Síndrome do Neutrófilo Preso	VPS13B	Deletion	0	AR	Negativo
Síndrome Miasténica Congénita (Descoberta no Heideterrier)	CHRNE	Insertion	0	AR	Negativo
Síndrome Miasténica Congénita (Descoberta no Old Pointer Dinamarquês)	CHAT	G>A	0	AR	Negativo
Síndrome Miasténico Congénito (Descoberta no Golden Retriever)	COLQ	G>A	0	AR	Negativo
Síndrome Miasténico Congénito (Descoberta no Jack Russell Terrier)	CHRNE	Insertion	0	AR	Negativo
Síndrome Miasténico Congénito (Descoberta no Labrador Retriever)	COLQ	T>C	0	AR	Negativo
Surdez Adulta de Início Precoce (Descoberta no Leão da Rodésia)	EPS8L2	Deletion	0	AR	Negativo
Surdez e Disfunção Vestibular (DINGS1), (Descoberta no Doberman Pinscher)	PTPRQ	Insertion	0	AR	Negativo
Surdez e Disfunção Vestibular (DINGS2), (Descoberta no Doberman Pinscher)	MYO7A	G>A	0	AR	Negativo
Surdez Neurosensorial (Descoberta no Rottweiler)	LOXHD1	G>C	0	AR	Negativo
Tombastenia de Glanzmann Tipo I (Descoberta em Cães de Raça Indeterminada)	ITGA2B	C>T	0	AR	Negativo
Tremores Associados ao Cromossoma X	PLP1	A>C	0	SR	Negativo
Trombastenia de Glanzmann Tipo I (descoberta nos Grandes Pirenéus)	ITGA2B	C>G	0	AR	Negativo
Trombopatia (Descoberta no Basset Hound)	RASGRP1	Deletion	0	AR	Negativo
Trombopatia (Descoberta no Eskimo Spitz)	RASGRP1	Insertion	0	AR	Negativo
Urolitíase Hereditária de Oxalato de Cálcio, Tipo 1	Confidential	-	0	AR	Negativo

ALZAWAIA FARAH TRANSMITTER OF...

MINIATURE SHORTHAIRED DACHSHUND

Número do Microchip: 6200 98201 33 66 07 Data do teste: 2024-11-28
ID kit: DFJMGYX Portuguese Kennel Club



Outros problemas de saúde avaliados

Situação Genética	Gene	Variante de Risco	Cópias	Herança	Resultado
Xantinúria (Descoberta no Cavalier King Charles Spaniel)	Confidential	-	0	AR	Negativo
Xantinúria (Descoberta no Toy Manchester Terrier)	Confidential	-	0	AR	Negativo
Xantinúria (Descoberta num Cão de Raça Indeterminada)	Confidential	-	0	AR	Negativo